



SITUAÇÃO VACINAL DE GESTANTES EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MONTES CLAROS/MG: LEVANTAMENTO E INTERVENÇÕES

Autor(es): Jéssica Santos Pereira, Andréia Tatielli Alves Urcino, Jéssica Caroline Soares Pereira, Bruna Stefany Ribeiro Souza

Introdução: A imunização na gravidez garante proteção da mulher grávida, prevenindo-a de doenças e complicações, e a proteção do feto, recém-nascido e/ou lactente, dotando-o de anticorpos para que possa resistir a infecções durante o período de maior vulnerabilidade. O Pré-Natal é constituído um conjunto de ações de prevenção e promoção da saúde, aplicado à saúde individual e coletiva das mulheres grávidas. A Estratégia Saúde da Família (ESF) propicia assistência pré-natal de qualidade e monitora o estado vacinal da gestante, entre outros. As vacinas recomendadas na gestação pelo Ministério da Saúde são: Hepatite B, dT, dTpa e Influenza. **Objetivos:** Objetivou-se conhecer a atual situação vacinal das gestantes de uma área da ESF de Montes Claros-MG para o planejamento e aplicação de possíveis intervenções. **Metodologia:** Inicialmente foi realizado levantamento nos prontuários das gestantes cadastradas na equipe com o intuito de verificar a situação vacinal das mesmas. A partir dos dados levantados, foram planejadas intervenções junto à equipe e comunidade. A primeira foi à realização de capacitação de agentes comunitários de saúde sobre o papel dos mesmos no controle das doenças imunopreveníveis na gravidez e para a comunidade foi programada atividade de educação em saúde com as gestantes, com o intuito de sensibilizá-las sobre a importância do tema. **Resultados:** Havia 32 gestantes na Estratégia Saúde da Família. Desse total, apenas em 12 prontuários constavam o registro do estado vacinal das mesmas, ou seja, 37,5%. Dos 12 prontuários, somente dois possuíam o esquema vacinal em dia. Dos 32 prontuários, 21 foram registrados por enfermeiros. Em relação ao registro de informações nos prontuários sobre o esquema vacinal, dos atendimentos realizados pelos enfermeiros apenas 43% registraram essas informações. A educação em saúde foi planejada para ocorrer na unidade de saúde, mas, todas as gestantes convidadas, não compareceram. Sendo assim, a equipe foi até as gestantes em suas residências e abordaram algumas na unidade de saúde para analisar o cartão de vacina e orientar sobre as vacinas na gravidez. **Conclusão:** Pode-se inferir que apenas uma pequena minoria das gestantes desta equipe apresentava o cartão de vacinação em dia, sendo que muitas não possuíam nenhuma informação sobre a imunização e isso constitui um grave problema. Percebem-se dificuldades no registro do histórico vacinal das gestantes acompanhadas.